

**AS DIFICULDADES DA EQUIPE DE ENFERMAGEM E O PAPEL DO
ENFERMEIRO NOS CUIDADOS COM PACIENTE PORTADOR DA DOENÇA DE
ALZHEIMER: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

**THE DIFFICULTIES OF THE NURSING TEAM AND THE ROLE OF NURSES IN
CARING FOR PATIENTS WITH ALZHEIMER'S DISEASE**

Luiza Razzini Trierweiler, *email: luizarazzini15@gmail.com*. Link do currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0058231814464420>. Fone: (47) 99532-5984.

Mariana Jumes Paschoal, *e-mail: marij.paschoal00@gmail.com*. Link do currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1683973108960054>. Fone: (47) 99990-6591.

Silmara Maria de Oliveira, *email: olsilmara@gmail.com*. Link do currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0865353030429525>. Fone: (47) 99658-4338

Elisandra Alves Kuse, *e-mail: elisandrakuse@yahoo.com.br*. Link do currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3534640348287690>. Fone: (47) 99153-5544

Resumo: A Doença crônica degenerativa designada Alzheimer, é a Doença mais comum entre as síndromes demenciais decorrentes de patologias cerebrais. Ela implica nas funções de desenvolvimento tais como perda de memória, desorientação, dificuldade no raciocínio, na compreensão e nas atividades básicas do dia a dia. **Objetivo:** analisar através da literatura os desafios que a equipe de enfermagem enfrenta na assistência no cuidado com o paciente portador de Alzheimer. **Método:** trata-se de uma revisão bibliográfica, de caráter qualitativo, realizada no período de fevereiro a abril de 2022. Os dados foram coletados por meio de 7 artigos selecionados, dentre os 229 lidos e analisados. **Resultados:** foram estudados de forma analítica os artigos selecionados, o que possibilitou a construção de um quadro que evidencia as similaridades entre os artigos, pautado no papel da equipe de enfermagem como elemento essencial no cuidado com o portador da Doença de Alzheimer. **Conclusão:** a equipe de enfermagem possui um conhecimento deficitário quanto ao cuidado do idoso com Doença de Alzheimer, o que pode trazer consequências na assistência ao portador, assim como para os seus familiares. A necessidade de prover-se de conhecimento científico é a base para uma assistência eficiente e o enfermeiro possui um papel de grande relevância neste processo educacional e orientativo aliado à equipe de enfermagem.

Abstract: The chronic degenerative disease called Alzheimer's is the most common disease among the dementia syndromes resulting from brain pathologies. It impairs developmental functions such as memory loss, disorientation, difficulty in reasoning, understanding, and basic day-to-day activities. **Objective:** To analyze through the literature the challenges that the nursing team faces in the care of patients with Alzheimer's disease. **Method:** This is a qualitative literature review, carried out from February to April 2022. The data were collected from 7 selected articles, among the 229 articles read and analyzed. **Results:** The selected articles were analytically studied, which enabled the construction of a table that shows the similarities between the articles, based on the role of the nursing team as an essential element in caring for Alzheimer's patients. **Conclusion:** the nursing team has a deficit of knowledge regarding the care of the elderly with Alzheimer's disease, which can have consequences in the care of the carrier, as well as for his family members. The need to provide scientific knowledge is the basis for efficient care, and the nurse has a very important role in this educational and guidance process, together with the nursing team.

1 INTRODUÇÃO E RELEVÂNCIA SOCIAL:

A "Doença do esquecimento" como é popularmente conhecida, é uma patologia neurodegenerativa denominada como Doença de Alzheimer (DA). A DA foi retratada pela primeira vez pelo psiquiatra alemão Alois Alzheimer no ano de 1906. Na época, Alois Alzheimer que era conhecido pela aptidão de dados obtidos microscópicamente, estudou o caso de uma paciente que apresentava esquecimento e confusão, e que acabou entrando em óbito alguns anos depois. Em sua autópsia foi possível observar que as células neurológicas eram atrofiadas e apresentavam características diferentes das normais (TERRA, 2017).

No Brasil, o dia 21 de setembro é marcado pelo Dia Nacional de Conscientização da Doença de Alzheimer, dia instituído pela Lei nº 11.736/2008. Atualmente, segundo a Associação Brasileira de Alzheimer, (ABRAz) estima-se que existam 1,2 milhões de casos no Brasil, e cerca de 35,6 milhões de casos diagnosticados com a Doença de Alzheimer no mundo. Ressalta-se que grande parte desta população não recebeu nenhum tipo de diagnóstico, podendo ser maior o número de pacientes que sofrem com essa enfermidade (ABRAz, 2020).

A DA é a Doença mais comum das síndromes demenciais decorrentes de Doenças cerebrais. De caráter crônico e gradativo, ocorrem implicações nas funções de desenvolvimento tais como perda de memória, desorientação, dificuldade no raciocínio, na compreensão e nas atividades básicas realizadas no dia a dia. Isto faz com que ocorram mudanças no cotidiano e na qualidade de vida dos portadores de Alzheimer (ALZHEIMER'S ASSOCIATION, 2018).

A evolução da DA é dividida em três estágios: o primeiro, considerado leve, o paciente manifesta confusão e perda de memória. No segundo, é considerado moderado, a Doença evolui para a incapacidade na realização das atividades da vida diária. Por fim, mas não menos importante, o terceiro estágio é considerado a fase mais avançada, que é caracterizado pela redução acentuada do vocabulário (ARAGÃO et al., 2018).

Frente a esta situação, o enfermeiro tem papel de suma importância na orientação e nos cuidados de enfermagem ao paciente e de seus familiares. Sendo assim, destaca-se a importância deste profissional em possuir habilidades, técnicas,

raciocínio clínico, escuta ativa e humanização em todas essas ações. Com isso, esse profissional proporcionará bem-estar ao doente, e utilizando em conjunto a sensibilidade e a empatia para reconhecer o frio, o calor, a fome, o desconforto, o sono e a dor do paciente, gerará maior comunicação, segurança e tranquilidade a quem sofre com esta patologia (RIBEIRO et al., 2019).

Enquanto acadêmicas de enfermagem em formação, durante o curso nos sentimos instigadas a explorar esse tema, uma vez que a Doença de Alzheimer, uma Doença crônica degenerativa cerebral irreversível se torna cada vez mais presente na população pelo envelhecimento progressivo. Nós enquanto profissionais da área da saúde entendemos ser necessário pesquisar sobre o tema, uma vez que iremos prestar cuidados direto à esses pacientes nos quais devem ser exercidos com eficiência e qualidade.

2 PERGUNTA PROBLEMA

Quais são os desafios enfrentados pela equipe de enfermagem no manejo do paciente com o diagnóstico de Doença de Alzheimer?

3 OBJETIVO GERAL

Analisar através da literatura os desafios que a equipe de enfermagem enfrenta na assistência do cuidado do paciente que é portador da Doença de Alzheimer.

4 MATERIAL E METODOLOGIA

Este estudo se tratou de uma revisão bibliográfica, de abordagem qualitativa e de natureza básica, tendo como objetivo principal destacar o papel do enfermeiro nos cuidados com pacientes portadores da Doença de Alzheimer. A coleta de dados aconteceu no período de fevereiro a abril de 2022, definidos os critérios de busca e seleção dos artigos, tendo como critérios:

- **Inclusão** – artigos e/ou livros que respondem a necessidade de resolver a questão norteadora, mediante publicações, textos, periódicos, sobre *Doença de Alzheimer*, *Doença neurológica*

degenerativa crônica e cuidados de enfermagem, integralmente, em português, publicados nos anos de 2018 até 2022;

- **Exclusão** – artigos excluídos com o ano de publicação inferior ao ano 2018 e suas duplicidades, bem como, artigos que não estejam em língua portuguesa e disponíveis integralmente ou que não consentia realização de download, de forma gratuita, além de artigos que não estejam correlacionados com o tema apresentado.

5 RESULTADOS

A pesquisa foi efetuada nos bancos de dados, Periódicos Capes, Lilacs e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) nos meses de fevereiro a abril de 2022, tendo como relevante ferramenta, a internet, os descritores utilizados estão cadastrados no DeCS – Descritores em Ciências da Saúde: *Doença de Alzheimer, Cuidados de Enfermagem, Papel do Enfermeiro*. As publicações concentraram-se entre os anos de 2018 a 2022. A análise qualitativa dos artigos ocorreu em três etapas: pré-análise (possibilitou selecionar e estruturar o material de estudo, por meio do banco de dados), exploração do material (realizou a leitura, para estruturar as categorias) e interpretação (efetuou a discussão com os outros autores)

A totalidade dos artigos selecionados foi de 229. Sendo destes, 24 trabalhos estabeleceram com o objetivo de análise, no primeiro momento, resultando na leitura de seus títulos e resumos. O restante dos estudos não atingiram os critérios de inclusão, sendo dessa forma excluídos. Na segunda etapa de análise dos artigos selecionados, após leitura, de forma atenta, foram selecionados 07 artigos para discussão deste através da análise textual.

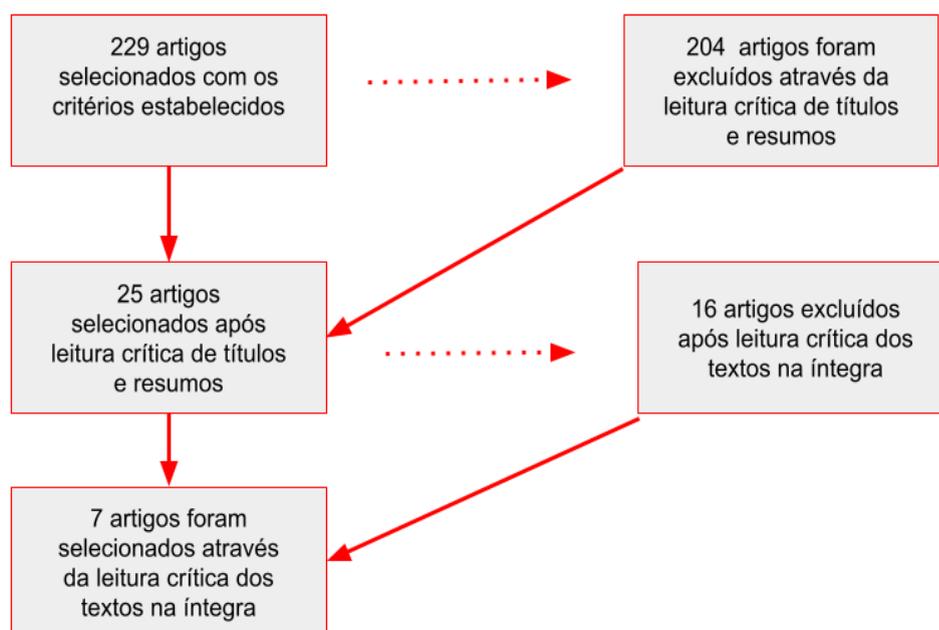
Tabela 1 – Artigos selecionados nas bases de dados 2018/2021.

BASE DE DADOS	PERIÓDICOS CAPES	LILACS	BVS	TOTAL
Ano de publicação inferior há 2018 e suas duplicidades.	380	1437	96	1533
Não relacionados ao objetivo proposto.	77	38	8	123

Disponíveis em outras línguas estrangeiras.	59	14	31	227
Incluídos	01	03	03	07

Fonte: TRIERWEILER, PASCHOAL e OLIVEIRA, 2022.

Figura 1- Filtragem dos Artigos



Fonte: TRIERWEILER, PASCHOAL e OLIVEIRA, 2022.

Com base nos estudos elegidos foi construído o quadro sinóptico (Quadro 1), com os resultados obtidos na análise dos artigos científicos quanto ao ano de publicação, autores, periódicos, título, região, objetivo, tipos de estudos e principais resultados. Analisou-se todos os 07 artigos.

Quadro 1: *Córpus da Análise* dos artigos selecionados.

N	Ano de publicação	Periódico	Autores	Título	Objetivos	Tipo de estudo	Principais resultados
1	2021	Revista: Horizonte de Enfermagem.	PATTERSON, Mabel Garzón; MEDINA, Ricardo Izquierdo	Conhecimento dos Enfermeiros da comunidade sobre o cuidado da Doença de Alzheimer.	Identificar o conhecimento que os enfermeiros comunitários possuem sobre os cuidados com a Doença de Alzheimer.	Estudo de prevalência / Estudo prognóstico.	Os profissionais enfermeiros possuem pouco conhecimento sobre os cuidados a serem prestados aos pacientes com Doença de Alzheimer, pela falta de interesse dos profissionais ou da instituição em que se encontram.
2	2020	Revista: Nursing (São Paulo)	SILVA, Sabrina Piccineli Zanchettin; BERNARDO, Allison Vinicius; LÔ, Caroline Lima Noronha; CAMPEIRO, Giovana Verdeli Teodoro; SANTOS, Lucas Rocha dos.	Assistência de enfermagem aos pacientes portadores de Alzheimer: uma revisão integrativa.	Evidenciar o estado da arte acerca da assistência de enfermagem ao portador de Alzheimer.	Revisão Integrativa	Importância da atuação da enfermagem no cuidado ao portador da doença de Alzheimer, com a inclusão de um cuidador. Além de ser necessário promover a saúde e prevenir agravos.
3	2020	Online braz. j. nurs. (Online)	URBANO, Angelina Caliane de Medeiros; GOMES, Anne Carolinne Marie dos Santos; NASCIMENTO, Wellyson Souza do; TRIGUEIRO, Débora Raquel Soares Guedes; MATOS, Suellen Duarte de	Cuidados ao idoso com Doença de Alzheimer.	Identificar sob a ótica do enfermeiro o cuidado ao idoso com Doença de Alzheimer e qual o principal desafio para sua realização.	Estudo descritivo, exploratório, qualitativo	Foi identificada a necessidade dos enfermeiros ampliarem o conhecimento a respeito da DA, para que possa ser prestado melhor assistência sem ter prejuízo ao idoso assim como para os familiares. O enfermeiro, como o gestor do cuidado, precisa estar embasado cientificamente para o desenvolvimento de habilidades técnicas.

			Oliveira; LUCENA, Adriana Lira Rufino de.				
4	2020	Rev. Pesqui. (Univ. Fed. Estado Rio J., Online)	GONÇALVES, Fabiana Cristina Alves; LIMA, Israel Coutinho Sampaio.	Alzheimer e os desafios dos cuidados de enfermagem ao idoso e ao seu cuidador familiar.	Analisar os principais desafios e cuidados despendidos pela equipe de enfermagem durante o processo do cuidar de idosos que vivem com Alzheimer e ao seu cuidador familiar.	Pesquisa qualitativa	Os principais desafios e cuidados da equipe de enfermagem foram o déficit de conhecimento sobre a Doença por parte dos profissionais, tornando-se empecilho para o relacionamento com o idoso e cuidador e a dificuldade ao orientar sobre os cuidados do dia a dia.
5	2018	Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia	SCHMIDT, Melanie Scheneider; LOCKS, Melissa Orlandi Honório; HAMMERSCHMIDT, Karina Silveira de Almeida; FERNANDEZ, Darla Lusia Ropelato; TRISTÃO, Francisco Reis; GIRONDI, Juliana Balbinot Reis;	Desafios e Tecnologias de cuidado desenvolvidos por cuidadores de pacientes com Doença de Alzheimer.	Conhecer os desafios e tecnologias de cuidado desenvolvidas por cuidadores de pacientes com Doença de Alzheimer.	Pesquisa exploratória, de abordagem qualitativa	O envelhecer com DA demanda inúmeros desafios exigindo do cuidador a necessidade de aprendizado constante e desenvolvimento de habilidades e criatividade para exercer cuidado de qualidade, com desenvolvimento de adaptações, bem como de tecnologias de cuidado.

6	2018	Rev. enfermagem UFPE on line.	FERNANDES, Márcia Astrês; SOUSA, José Willyans Oliveira Galvão; SOUSA, Wendes Silva de; GOMES, Lucas Freitas de Deus; ALMEIDA, Camila Aparecida Pinheiro Landim; DAMASCENO, Carolline Klicia Carvalho Sena; CARVALHO, Ana Raquel Batista de; IBIAPINA, Aline Raquel de Sousa.	Cuidados prestados ao idoso com Alzheimer em instituições de longa permanência.	Analisar o cuidado prestado pelos cuidadores aos idosos acometidos com Alzheimer em Instituição de Longa Permanência (ILPI).	Estudo qualitativo, descritivo, exploratório	A rotina dos cuidados prestados pelos profissionais nas ILPIs estão relacionados à alimentação, higiene, atividades de lazer e repouso. As dificuldades apresentadas em relação aos cuidados são a ausência do familiar, tempo ocioso do idoso e a falta de conhecimento de alguns profissionais.
7	2018	Revista de Iniciação Científica e Extensão.	SOARES, Lays Dias; ANDRADE, Erci Gaspar da Silva	Assistência de enfermagem ao paciente idoso com Alzheimer.	Dificuldades da Doença de Alzheimer junto da necessidade assistencial do Enfermeiro adquirir conhecimento/informação sobre os cuidados com esse grupo de pacientes.	Pesquisa descritiva. (Revisão bibliográfica).	A enfermagem como um todo deve buscar ações no cuidado prestado ao idoso com DA e o enfermeiro precisa compreender e aperfeiçoar as reais necessidades do cotidiano.

6 DISCUSSÕES:

A discussão do presente estudo foi desenvolvida mediante aos resultados obtidos através da avaliação e análise criteriosa dos artigos selecionados, em que foi realizada a comparação e correspondência entre os mesmos. Os estudos abordam conteúdos de numerosas semelhanças, entre elas destaca-se a falta de conhecimento e preparo do profissional enfermeiro junto a sua equipe de enfermagem, sobre os cuidados com os pacientes portadores de Doença de Alzheimer (DA).

Os estudos de SOARES e ANDRADE (2018) trazem para seus leitores que o enfermeiro tem a necessidade de compreender e aperfeiçoar as reais necessidades do cotidiano voltado ao portador de DA, pois é ele junto de sua equipe que pode facilitar e promover intervenções, mas estas intervenções só podem ser bem executadas quando o processo do cuidar é compreendido. Já os estudos de GONÇALVES e LIMA (2020) também tratam e defendem o mesmo conceito, porém o mesmo traz em sua literatura a entrada do cuidador na participação do processo de cuidar. Ambos (cuidador e equipe de enfermagem) necessitam incentivar e compreender a participação dos processos de educação na atenção à saúde do idoso com DA, a fim de garantir um melhor cuidado e assistência vivenciando as reais necessidades do idoso.

A análise trazida no artigo de PATTERSON e MEDINA (2021) demonstra no decorrer dos tempos que a área de enfermagem é uma profissão fortemente atuante por grande parte de mulheres, sendo uma nobre profissão e insubstituível dentro do setor hospitalar, porém grande parte dos profissionais não possuem habilidades, interesse ou até mesmo conhecimento para cuidar de um paciente portador de DA. Profusas vezes até mesmo pode ocorrer falhas na comunicação do profissional com essa família, o que acarreta um desentendimento por parte do familiar perante a situação em que o Doente está passando e pela falta de aceitação do mesmo.

De acordo com SILVA et. al (2020) a DA é um desafio para a sociedade e que a equipe de enfermagem é peça fundamental e essencial para o cuidar deste portador. Mas ressalta que é primordial o conhecimento para manejo da Doença na prática. O enfermeiro precisa ter o cuidado, saber lidar e apoiar, tanto o portador

como a família, considerando que essa pessoa tem sua história, seus ciclos, suas dores e que ele tem sentimentos. O enfermeiro precisa munir-se de conhecimento referente à DA, já que para exercer a profissão do cuidado é necessário promover a saúde aos portadores desta patologia, garantindo que tenham uma vida mais saudável e com qualidade.

O processo do envelhecer e suas grandes mudanças, traz consigo as dificuldades dos familiares perante aos cuidados a serem prestados, porém quando este processo é acompanhado de uma Doença como a DA, estes cuidados se potencializam. A partir dos resultados do estudo de URBANO et. al (2020) é possível evidenciar com clareza essas dificuldades para o cuidador e profissionais da enfermagem, trazendo a necessidade de capacitação por parte dos profissionais a fim de desenvolver uma assistência de qualidade ao Doente e ao orientar adequadamente esta família. Uma comunicação deficitária proporciona diversos riscos a esta família e portador, dito isto, percebe-se a importância do enfermeiro em promover uma comunicação terapêutica clara, acolhendo as demandas e dores destas pessoas em que estão passando pelo processo doloroso de aceitação de uma Doença degenerativa.

Para SCHMIDT et. al (2018), os cuidados que mais demandam são no momento da alimentação, no banho, troca de roupa e durante o período noturno, pois muitos pacientes possuem dificuldade para dormir, ou seja, as necessidades humanas básicas. Neste estudo, é evidenciado o desenvolvimento de tecnologias facilitadoras do cuidado, criado por cuidadores perante a uma rotina sobrecarregada, em que todos relataram melhora da qualidade de vida, após a implantação das mesmas. O profissional enfermeiro, por possuir um papel de educador e orientador de cuidados, precisa aliar-se e conhecer as tecnologias de cuidado para este perfil de pacientes, com o intuito de facilitar a rotina exaustiva dos cuidadores de portadores de DA. Mas para isso, é necessário conhecer os determinantes sociais desta família, pois cada um tem uma realidade econômica.

Por fim, FERNANDES et. al (2018) traz em seus estudos pesquisas realizadas em uma Instituição de Longa Permanência para Idosos (ILPI) prestadas na assistência ao portador de DA. A pesquisa desempenhada aponta que a atenção do idoso está inteiramente relacionada a presença do cuidador, podendo ser ele o

enfermeiro, a equipe de enfermagem ou até mesmo o cuidador particular, e que a organização com os horários e tarefas ajudam o idoso a criar uma rotina, o que facilita a assistência de cuidados da equipe com o portador, desta maneira ele também pode se situar com os acontecimentos ao seu redor. O mesmo estudo ainda aponta a necessidade de buscar estratégias para capacitar os profissionais em relação ao Alzheimer, assim como, outras doenças comuns da terceira idade. As estratégias sugeridas foram por meio de palestras e materiais educativos, a fim de que o cuidador não adquira apenas a prática do cuidado, mas também o embasamento científico, tornando-o capaz e eficaz na assistência integral ao idoso portador de DA.

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que a equipe de enfermagem por um todo, enfrenta como maior desafio a necessidade de capacitação e aperfeiçoamento técnico e científico sobre a DA e seus cuidados. A falta de conhecimento a respeito dos cuidados com o paciente, dificulta e afeta a família de forma direta, uma vez que os profissionais desconhecem a patologia de maneira integral e acabam informando/orientando incorretamente e/ ou superficialmente sobre o manejos domiciliares.

As literaturas analisadas, ainda que bem limitadas dentro das bases de dados, pouco trazem a respeito dos desafios que a enfermagem enfrenta com os pacientes que possuem este diagnóstico. Entretanto, o que a grande maioria aponta é um déficit de conhecimento por parte da equipe, que não busca a capacitação e entendimento necessário sobre a Doença, tanto para facilitar suas rotinas quanto para transmitir maneiras de cuidado ao familiar/cuidador.

O papel do enfermeiro ficou evidenciado como educador e orientador de cuidados, para o familiar e equipe de enfermagem. É ele quem prepara e orienta os profissionais e cuidadores para uma assistência de qualidade, embasada pelo conhecimento científico. O educador precisa identificar as necessidades, ouvir a equipe, paciente e familiar para preparar e capacitar todos os colaboradores da área, objetivando a segurança do paciente. Para cumprir este papel de grande importância, é necessário que o enfermeiro conheça cientificamente o que está

ensinando e orientando, a fim de promover saúde e evitar danos prejudiciais ao paciente e familiares.

Dito isto, as propostas de conclusões apresentadas trazem aos leitores a promoção em saúde, tendo como foco principal a equipe de enfermagem e os cuidadores do paciente com DA, sejam eles particulares ou um membro familiar. Com todos os obstáculos apresentados, se faz necessário desenvolver palestras e materiais didáticos, cursos de capacitação, oficinas educativas, promover momentos de conversa com um profissional mediador e acima de tudo compreender o processo do cuidar.

REFERÊNCIAS

ALZHEIMER 'S ASSOCIATION. 2018 Alzheimer 's disease facts and figures.

Alzheimer's & Dementia. 2018; 14(3):367-429. Disponível em: <

<https://www.alz.org/media/homeoffice/facts%20and%20figures/facts-and-figures.pdf>

>. Acesso em abril de 2022.

ARAGÃO, Rodrigo Figueiredo de et al. As manifestações clínicas e implicações no cotidiano do idoso com Doença de Alzheimer. **Revista Interdisciplinar em Saúde**, 2018.

Associação Brasileira de Alzheimer (ABRAZ). **O que é Alzheimer**. São Paulo. 2020.

Disponível em : < <https://abraz.org.br/2020/sobre-alzheimer/o-que-e-alzheimer-2/> >

Acesso em março de 2022.

Biblioteca Virtual em Saúde - Ministério da Saúde. 21/9 – Dia Mundial da Doença de Alzheimer e Dia Nacional de Conscientização da Doença de Alzheimer. **Ministério da Saúde**. Brasília. 2020. Disponível em: [21/9 – Dia Mundial da Doença de Alzheimer e Dia Nacional de Conscientização da Doença de Alzheimer | Biblioteca Virtual em Saúde MS](#). Acesso em abril de 2022.

FERNANDES, Márcia Astrês et al. Cuidados prestados ao idoso com Alzheimer em instituições de longa permanência. **Rev. enferm. UFPE on line**, p. 1346-1354, 2018.

GONÇALVES, Fabiana Cristina Alves; LIMA, Israel Coutinho Sampaio. Alzheimer's and the challenges of nursing care for the elderly and their family caregiver/Alzheimer e os desafios dos cuidados de enfermagem ao idoso e ao seu cuidador familiar. **Revista de Pesquisa Cuidado é Fundamental Online**, v. 12, p. 1274-1282, 2020.

PATTERSON, Mabel Garzón; MEDINA, Ricardo Izquierd;. Conhecimento das enfermeiras comunitárias sobre os cuidados com portadores de Alzheimer. **Revista Horizonte De Enfermagem**, Vol 32, N°2, pág 108–117, 2020

TERRA, Newton Luiz. **Envelhecimento, Memória e Doença de Alzheimer**. EDIPUCRS, 2017.

RIBEIRO, Gislane Braz et al. Assistência de enfermagem à pessoa idosa com Alzheimer em Instituições de Longa Permanência. **Revista Brasileira Interdisciplinar de Saúde**, 2020.

SCHMIDT, Melanie Scheneider et al. Desafios e tecnologias de cuidado desenvolvidos por cuidadores de pacientes com Doença de Alzheimer. **Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia**, v. 21, p. 579-587, 2018.

SILVA, Sabrina Piccineli Zanchettin et al. Assistência de enfermagem aos pacientes portadores de Alzheimer: uma revisão integrativa. **Nursing (São Paulo)**, v. 23, n. 271, p. 4991-4998, 2020.

SOARES, Lays Dias; DA SILVA ANDRADE, Erci Gaspar. Assistência de enfermagem ao paciente idoso com Alzheimer. **Revista de Iniciação Científica e Extensão**, v. 1, n. Esp, p. 155-161, 2018.

URBANO, Angelina Caliane de Medeiros et al. Cuidados ao idoso com doença de Alzheimer: estudo descritivo-exploratório. **Online braz. j. nurs.(Online)**, 2020.